



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES



PLANO DE ATIVIDADES 2025 | AG 14.12.2024

Entidade declarada de utilidade pública pelo Despacho no 6166/2020, de 2.06.2020, publicado no D.R. no 112, II Série, de 9.06.2020

**PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES (PpDM)**



PLANO DE ATIVIDADES PARA 2025

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Plano de Atividades para 2025 foi elaborado com base nos seguintes fatores:

- Resultados do diagnóstico organizacional participativo realizado em 2021 e no respetivo Plano de Ação de Capacitação a 4 anos (2022-2025);
- Reuniões com organizações-membros e consultas realizadas sobre o Plano de Atividades para 2025, decorridas entre 1 e 16 de outubro de 2024;
- Projetos em curso ou em fase de arranque;
- Contexto socioeconómico nacional e os instrumentos financeiro em vigor, como o PRR e a Estratégia Portugal 2030, que devem integrar a igualdade entre mulheres e homens e ser elaborados com orçamentos sensíveis ao género;
- Recomendações do Comité CEDAW e do GRETA a Portugal em 2022 e da UPR;

A PpDM também considera o contexto do XXIV Governo Constitucional de Portugal, a composição atual do Parlamento, e a eleição de novos órgãos sociais na Assembleia-Geral de 14 de dezembro de 2024, com tomada de posse em janeiro de 2025.

CONCLUSÃO

O Plano de Atividades para 2025 reflete a continuidade e inovação do trabalho da PpDM na defesa dos direitos das mulheres em Portugal, na Europa e a nível global.

5 EIXOS ESTRATÉGICOS:

1. Reforço organizacional

1. Reforço da articulação e mobilização da PpDM e das suas organizações-membros
2. Desenvolvimento do conceito de um espaço coletivo com alojamento, restauração, espaços para as organizações-membros e espaços polivalentes
3. Planeamento operacional integral e gestão de processos, nomeadamente no âmbito da certificação como entidade formadora, continuidade da implementação da ferramenta de *piloting* de gestão e formação contínua à equipa do secretariado técnico
4. Avaliação da 1ª edição e lançamento da 2ª Edição do Programa de voluntariado da PpDM: Comunidade Púrpura

2. Monitorização dos compromissos e políticas públicas, nacionais, da UE, da CPLP e internacionais

1. Planos Nacionais IMH e VCMVD, Plano Nacional de Luta contra o Tráfico de Seres Humanos, Estratégia Nacional de Combate à Pobreza, Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, Estratégia da Cooperação Portuguesa, Plano para a Igualdade de Género da CPLP, Roteiro Nacional de Desenvolvimento Sustentável
2. CEDAW
3. Plataforma de Ação de Pequim 30º aniversário
4. Roteiro para os direitos das mulheres e nova Estratégia para a igualdade de Género da EU
5. Transposição da Diretiva Europeia relativa ao combate à violência contra as mulheres e a violência doméstica
6. Recomendações GREVIO e UPR

3. Participação (pro)ativa em processos internacionais, europeus e nacionais de construção de políticas para as mulheres e raparigas

1. CSW69 – Pequim + 30
2. COP30
3. Estratégia Municipal de Intervenção na área da Prostituição em Lisboa

4. Produção e gestão do conhecimento

1. Produção de recursos online e em papel
2. Disseminação estratégica dos recursos produzidos
3. Tribunal sobre a Plataforma de Ação de Pequim
4. Congresso De Viva Voz
5. Atualização regular do Centro de Recursos e Conhecimento Maria Alzira Lemos (físico e online) 1e sua otimização
6. Formação
7. Investigação inserida em projetos
8. Newsletter mensal
9. Comunicação interna e externa
10. Eventos promovidos no âmbito dos projetos
11. Site Campanha Fim da Violência.PT

5. Prevenção e combate ao sexismo e a todas as formas de violência masculina contra mulheres e raparigas

1. Salientando os impactos agravados pela interseccionalidade do sexo com outras variáveis que socialmente têm efeitos discriminatórios, assente nas relações entre o sexismo e o *continuum* da violência masculina contra mulheres e raparigas
2. Apoio ao associativismo de mulheres migrantes

RELAÇÃO ENTRE OS EIXOS ESTRATÉGICOS E PRINCIPAIS ATIVIDADES

<p>Monitorização compromissos e políticas públicas nacionais, UE, CPLP e internacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plataforma de Ação de Pequim • Tradução e disseminação das Recomendações do GREVIO e UPR a PT • Planos nacionais IMH, VCMVD e TSH • Estratégia Nacional de Combate à Pobreza • ENED • Acompanhamento do Plano de Ação para Igualdade de Género CPLP • Roteiro Nacional de Desenvolvimento Sustentável • Política de Habitação • CES 	<p>Produção e gestão do conhecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tribunal sobre a Plataforma de Ação de Pequim • Eventos variados, formação • <i>Webinários e podcasts</i> sobre obstáculos aos Direitos Humanos das Mulheres • Congresso Internacional <i>De Viva Voz</i> • Programa Educativo bE_SAFE • Newsletter da PpDM • Disseminação estratégica dos recursos produzidos • Atualização do Centro de Recursos e Conhecimento Maria Alzira Lemos (<i>online e offline</i>) • Atualização permanente do <i>site</i> da PpDM • Reuniões grupos de trabalho PpDM • Site Campanha Fim da Violência.PT 	<p>Participação (pro)ativa processos internacionais, europeus e nacionais de políticas para as mulheres e raparigas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitorização da transposição da Diretiva Europeia relativa ao combate à violência contra as mulheres e a violência doméstica • CSW69: influência declaração política • Roteiro para os direitos das mulheres e nova Estratégia para a igualdade de género na UE • COP30 • Estratégia Municipal de Intervenção na área da Prostituição em Lisboa • 16 Dias de ativismo pelo fim da violência contra mulheres e raparigas
<p>Temáticas chave em 2025</p> <p><i>Continuum</i> da violência masculina contra as mulheres e raparigas, nomeadamente Prostituição e pornografia, violência <i>online</i>, tráfico, assédio sexual no local de trabalho; mainstreaming de género e clima; economia feminista e orçamentos sensíveis ao género; sexismo; educação; direitos e saúde sexual e reprodutiva; associativismo de mulheres migrantes</p>	<p>Dinamização da Casa das Associações e desenvolvimento do conceito de um espaço coletivo sustentável</p>	<p>Reforço Organizacional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planeamento operacional integral e gestão de processos, nomeadamente no âmbito da certificação como entidade formadora, continuação implementação da ferramenta de <i>piloting</i> de gestão • Formação contínua à equipa do secretariado técnico • Comunidade Púrpura • Reforço de procedimentos internos • Articulação com as organizações membros por via de campanhas e ações comuns
<p>Responsabilidades e atividades decorrentes da coordenação nacional do LEM, da AFEM e do CIM e CECIM, da representação e participação no Fórum das Mulheres do Euro-Mediterrâneo, na Plataforma da Sociedade Civil Europeia Contra o Tráfico de Seres Humanos e do estatuto consultivo especial da PpDM no ECOSOC da ONU</p>	<p>Projetos, campanhas, participação em eventos a convite e acolhimento quando solicitado</p>	<p>Reconhecimento formal, institucional e material: Governo e Parlamento</p>
<p>Sustentabilidade ao nível do pessoal e ao nível financeiro</p>		

CONTEXTO

Nacional:

- Grupo parlamentar com forças populistas e seus efeitos na sociedade
- Recomendações do Comité GREVIO a Portugal no âmbito da implementação da Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica (Convenção de Istambul) e Recomendação Geral nº 1 sobre a dimensão digital da violência contra as mulheres
- Recomendações da UPR (Revisão Periódica Universal dos Direitos Humanos) a Portugal
- ENIND – Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação, 2018-2030, Plano Nacional de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens, Plano Nacional de Ação para a Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica, e novo Plano de Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos
- Crise habitacional
- Alterações climáticas e seus efeitos nas mulheres e nas raparigas
- Impacto do desenvolvimento digital na vida das mulheres e raparigas
- Debilidade do associativismo de mulheres migrantes
- Persistência do *continuum* da violência contra mulheres e raparigas e da desigualdade salarial entre mulheres e homens
- Sub-representação das mulheres em posições de tomada de decisão política e económica
- II Plano para a Igualdade entre Mulheres e Homens da cidade de Lisboa

Partes interessadas chave

Organizações-membros da PpDM
Parlamento & Subcomissão da Igualdade e Não Discriminação da Assembleia da República; outras comissões parlamentares
Partidos políticos com assento parlamentar
Governo / Ministra da Juventude e Modernização Administrativa e Secretária de Estado para a Igualdade; outros ministérios
Mecanismos institucionais para a igualdade entre mulheres e homens - CIG, CITE
Organizações do Conselho Consultivo da CIG
Comissão Nacional de Direitos Humanos
Plataformas de outros sectores da sociedade civil portuguesa e promotoras

dos Direitos Humanos
Câmaras Municipais, em particular a de Lisboa
Conselho Municipal para a Igualdade (CMLisboa)
Instituições de ensino: agrupamentos escolares com quem temos protocolo de cooperação, universidades e escolas superiores de educação
Empresas com políticas de responsabilidade civil
Rede DLBC Lisboa – Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa

Internacional:

- Populismo, extremismo e movimentos organizados e bem financiados de regressão dos Direitos das Mulheres, entre outras, sobre o aborto, alianças de organizações ao nível europeu de defesa da legalização do sistema de prostituição e da pornografia, movimentos contra a Convenção de Istambul, tendência de recurso à dita alienação parental em processos de atribuição das responsabilidades parentais, pornografia e cultura da violação
- Nova Comissão Europeia, novo Parlamento Europeu e um português à frente do Conselho Europeu
- Novo Plano Estratégico do LEM a 5 anos e plano de atividades para 2025
- Plano de Atividades do Centro Europeu do Conselho Internacional das Mulheres
- Brussels’ Call “Together for a Europe free from prostitution”
- 30º aniversário da Plataforma de Ação de Pequim / CSW69
- COP30

Partes interessadas chave

Lobby Europeu das Mulheres
Centro Europeu do Conselho Internacional das Mulheres e Conselho Internacional das Mulheres
Associação das Mulheres da Europa Meridional
Fundação das Mulheres do Euro-Mediterrâneo
Eurodeputadas/os portugueses/as e famílias políticas europeias
Parlamento Europeu - Gabinete de Informação em Portugal
Representação da Comissão Europeia em Portugal
UNRIC, Centro Regional de Informação das Nações Unidas para a Europa Ocidental
Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)
Conselho da Europa
Fórum NGO CSW
Plataforma da Sociedade Civil Europeia de Combate ao Tráfico de Seres Humanos

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (2025-2027)

A ser eleita em Assembleia-Geral de 14 de dezembro de 2024.

1. Órgãos Sociais

i. Assembleia-Geral

Presidente: Ana Beatriz Cardoso, Associação Ser Mulher

Vice-Presidente: Ana Pascoal, Associação de Mulheres Contra a Violência

Secretária: Christine Auer, Associação de Mulheres Sem Fronteiras

ii. Direção

Presidente: Paula Barros, Fundação Cuidar o Futuro

Vice-Presidente: Joana Costa, *Inspiring Girls* Portugal

Tesoureira: Luísa Brito e Cunha, SI Clube Lisboa Fundador

iii. Conselho Fiscal

Presidente: Teresa Pinto, Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres

Vogal: Iliadiacolina Vera Cruz, Mén Non – Associação de Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal

Vogal: Margarida Medina Martins, Associação Contra o Femicídio

2. Representação da PpDM em ONG e outras redes internacionais

i. LEM - Lobby Europeu das Mulheres

- Conselho de Administração:

- Efetiva: Maria João Faustino (Associação de Mulheres Sem Fronteiras). Eleita para o Comité Executivo

- Suplente: Ana Beatriz Cardoso (Associação Ser Mulher)

- Assembleia Geral: Paula Barros (FCF – Fundação Cuidar o Futuro)

ii. Observatório da Violência Contra as Mulheres do LEM: Alexandra Silva (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e desenvolvimento)

iii. Conselho Internacional das Mulheres: Ana Sofia Fernandes (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)

iv. Centro Europeu do Conselho Internacional das Mulheres (CECIM): Vice-Presidente - Ana Sofia Fernandes (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)

v. AFEM – Associação de Mulheres da Europa Meridional: Nelly Bandarra Jazra

vi. Plataforma da Sociedade Civil da UE contra o Tráfico de Seres Humanos: Sofia Figueiredo
(AKTO – Direitos Humanos e Democracia)

Recursos Humanos 2025

Ana Sofia Fernandes	Secretária-Geral	Início de contrato sem termo em 21 de março de 2016
Alexandra Silva	Coordenadora de projetos	Início de contrato sem termo em 1 de abril de 2016
Diana Pinto	Técnica de projetos	Início de contrato em 6 de julho de 2021. Efetiva desde 31 de dezembro de 2023
Maria Sepúlveda	Técnica de projetos e gestão do conhecimento	Início de contrato em 13 de novembro de 2023, aditamento por mais um ano em 13 de novembro 2024
Sílvia Araújo	Técnica de projeto Sustentabilidade Organizacional	Início de contrato a 16 de dezembro 2024 até 31 de maio 2025

Peritas Voluntárias

Ana Coucello
Isabel Romão
Regina Tavares da Silva
Teresa Pinto
Teresa Alvarez

Voluntárias

Membros da Comunidade Púrpura.

REPRESENTAÇÃO DA PpDM NO LOBBY EUROPEU DAS MULHERES, NO CONSELHO INTERNACIONAL DAS MULHERES E NA ASSOCIAÇÃO DE MULHERES DA EUROPA MERIDIONAL E ATIVIDADES DECORRENTES DESSA REPRESENTAÇÃO A NÍVEL NACIONAL E EUROPEU

As prioridades para 2025 decorrem das vertidas no Plano de Atividades destas organizações internacionais, implicando ações de *lobbying* e pressão política em cada Estado-Membro e transposição para Portugal de alguns dos projetos desenvolvidos.

Participação em reuniões e atividades desenvolvidas no contexto destas organizações.

PROJETOS PROMOVIDOS PELA PpDM

Título	Fonte de financiamento	Entidades parceiras	Período
De Viva Voz III: Por uma ação feminista transformadora	Apoio técnico e financeiro da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género às Organizações não Governamentais de Mulheres, ao abrigo do Decreto-lei n.º 246/, de 11 de agosto, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 37/99, de 26 de agosto	Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres (APEM), CEMRI da Universidade Aberta e Centro Filosofia e Género da SPF	25 de janeiro de 2024 a 24 de junho de 2025

Ideia-chave

Ouvir as mulheres que investigam, falam e atuam em prol dos direitos humanos das mulheres, através de um espaço público online de reflexão crítica feminista, sobre os atuais problemas que afetam as mulheres e os novos e velhos obstáculos à sua igualdade social face aos homens, nomeadamente o pleno acesso à tomada de decisão, e sobre os desafios colocados ao associativismo das mulheres, dando continuidade aos projetos De Viva Voz I e II: por uma ação feminista transformadora.

Porquê?

Os atuais progressos na igualdade social entre mulheres e homens permanecem insuficientes e frágeis e a democracia paritária em todas as esferas da sociedade permanece um desafio constante na senda do exercício pleno da cidadania.

É imperioso continuar a denunciar os estereótipos nefastos sobre homens e mulheres e a ordem social assente nos papéis sociais de género que sustentam a subvalorização das mulheres e a sua

secundarização nos espaços públicos do poder, da palavra e do saber, em especial os de exposição pública online.

Objetivos

- Promover debates sobre as várias formas de discriminação das mulheres, centrados sobre os diversos obstáculos que, na atualidade, impedem a concretização da igualdade social substantiva entre mulheres e homens.
- Combater a persistência dos estereótipos estruturais com base no sexo e sensibilizar a sociedade para os efeitos discriminatórios dos estereótipos, atitudes e comportamentos sexistas.
- Expor alguns dos principais fatores estruturais de discriminação das mulheres, a partir da ciência produzida em diferentes áreas do conhecimento e da organização social.
- Dar visibilidade aos trabalhos e pessoas que, em Portugal, se ocupam com as questões da discriminação sexista, contribuindo para cumprir a Recomendação *Prevenir e combater o sexismo*, de 2019, do Conselho da Europa.
- Trazer para o debate nacional figuras contemporâneas internacionais com relevância nesta área.
- Potenciar o diálogo intergeracional entre mulheres marcantes do pensamento e da ação pela igualdade substantiva entre mulheres e homens.
- Produzir e disponibilizar recursos multimédia proveitosos para ações de formação em igualdade entre mulheres e homens a realizar por ONG, instituições de ensino superior e entidades públicas.

Atividades

- Dez webinários e dez *podcasts* sobre os atuais obstáculos aos direitos das mulheres em torno do pensamento de figuras incontornáveis da ciência e da ação política, de renome (inter)nacional;
- Produção de recursos digitais que articulem a reflexão teórica, a intervenção e o ativismo feminista para o empoderamento das mulheres, tal como previsto no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5.
- Publicação de um livro sobre a democracia paritária.
- Realização de um Congresso Internacional para ampla disseminação dos 66 recursos digitais produzidos no âmbito das três edições do projeto.

Em 2025, produção e ampla disseminação de 5 webinários e 5 podcasts, organização e realização do Congresso Internacional.

Título	Fonte de financiamento	Período
<u>Sustentabilidade Organizacional</u>	Fundação Calouste Gulbenkian Programa Democracia e Sociedade Civil, Área 2 – Core Funding a Organizações de Cúpula	1 de junho 2024 a 31 de maio 2025

O projeto Sustentabilidade Organizacional consiste numa intervenção de natureza estrutural destinada a explorar possibilidades de reforçar a sustentabilidade da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM) a longo prazo, através da criação de um espaço específico para as associações de mulheres e para as mulheres.

Inspirando-se na Casa Amazone, em Bruxelas — um projeto impulsionado pelo Governo Belga há muitos anos e concebido para promover a sustentabilidade das associações de mulheres no país —, pretendemos criar um espaço coletivo com várias valências, incluindo salas para as organizações-membro, espaços de formação, restaurante e/ou café, alojamento, centro de recursos, entre outros. A visão coletiva das mulheres e os mecanismos de solidariedade subjacentes à implementação deste espaço fornecem o quadro adequado para a sustentabilidade da PpDM e deverão ser integrados no desenvolvimento do conceito. O objetivo é desenvolver este conceito e iniciar a criação de um espaço sustentável nos âmbitos social, económico e ambiental, nomeadamente através da promoção de emprego para mulheres/empreendedorismo feminino, da gestão e redistribuição equitativa de receitas entre as organizações envolvidas, da utilização de materiais reciclados, do recurso a produtos locais ou de proximidade, da adoção de materiais ecológicos, etc.

Este projeto representa um primeiro passo decisivo para assegurar a continuidade do trabalho da PpDM e o reinvestimento das receitas geradas nas atividades da Plataforma e das suas organizações-membro, fomentando a continuidade da sua intervenção.

Objetivos

- Aprofundamento do conceito preliminar do espaço coletivo, que inclua:
 - Alojamento (particularmente para mulheres que viajam sozinhas ou em grupo), considerando dinâmicas específicas de segurança que afetam mulheres vítimas de violência, com potencial para criar emprego para mulheres que tenham vivido em contextos de vulnerabilidade;
 - Restauração: um restaurante e uma biblio-café com produtos biológicos, com potencial para criar emprego para mulheres que tenham vivido em contextos de vulnerabilidade;
 - Salas para o secretariado técnico permanente da PpDM e para as suas representantes em organizações internacionais;
 - Salas destinadas às organizações-membro;
 - Espaços comuns: centro de recursos, auditório para a partilha e reflexão feminista (seminários, conferências, tertúlias, cine-debates), salas de formação, entre outros.
 - Etc.

Atividades

- Realização de um estudo de viabilidade económica;
- Análise de contexto e captação de financiamento;
- Pesquisa sobre espaços passíveis de enquadrar o conceito subjacente ao projeto;
- Pesquisa fundamentada sobre possibilidades de cedência de espaços junto de Câmaras Municipais e outras entidades.

Título	Fonte de financiamento	Entidades parceiras	Período
Comunidade Púrpura – programa de voluntariado da PpDM	Fundos próprios	Organizações membros da PpDM	1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025

Finalidade

O programa de voluntariado da PpDM, a Comunidade Púrpura, pretende potenciar a força da comunidade viva, solidificando e formalizando muito do apoio oferecido por feministas comprometidas ao longo dos anos. Pretende contribuir para a sustentabilidade e renovação do movimento feminista, ao passo que permite apoiar o trabalho desenvolvido pelas organizações não-

governamentais de mulheres. Trata-se de um espaço de reflexão de teorias e práticas feministas, de partilha e de aprendizagem mútua e conjunta, com base nos princípios da PpDM e valorizando as diferentes experiências e conhecimentos de todas e todos nós, tendo em vista o nosso objetivo comum: a emancipação de todas as mulheres e raparigas. **A Comunidade Púrpura tem, portanto, dois eixos – o do trabalho voluntário e o da formação contínua feminista.** O programa de voluntariado abrange tanto o apoio ao secretariado permanente da PpDM como às organizações-membros, e a diversidade delas reflete-se também na diversidade de tarefas a realizar. Em 2025, até abril, continuará e finalizará a primeira edição do programa, iniciado em 2024, com a previsão de uma nova edição a partir de maio, que se estenderá até 2026.

Comunidade Púrpura abril 2024 a abril de 2025	
Organização	Voluntária
ADDIM	Adriana Peixoto
Associação Inspiring Girls Portugal	Maria Ribeiro
Associação Mulheres Sem Fronteiras	Diana Castaño Torres Larissa Ribeiro Cunha Luana Flávia Barbosa de Oliveira Rita Lourenço
Associação Portuguesa pelos Direitos das Mulheres na Gravidez e no Parto	Victória Maria Vidal Silva
Coolabora	Ticiana Labate
Graal	Tânia Oliveira
PpDM	Laura Freire Mariana Branco Rebecca Tawata Tamachiro

Atividades em 2025

- Continuação da implementação do eixo formativo da 1ª edição, "As Alziras: Clube do Livro Feminista" e "Conversas Púrpuras" - janeiro - abril de 2025
- Monitorização e avaliação final da 1ª edição: janeiro e abril de 2025
- Assinatura de acordos de voluntariado 2ª Edição: fevereiro - maio de 2025
- Acompanhamento das voluntárias 2ª Edição: maio 2025 - abril de 2026
- Implementação da 2ª edição da Comunidade Púrpura com "Conversas Púrpuras", nos primeiros sábados de cada segundo mês: maio de 2025 – dezembro de 2025
- Moderação do canal da Comunidade Púrpura no Slack: janeiro-dezembro de 2025

PROJETOS EM QUE A PpDM É ENTIDADE PARCEIRA

Título	Fonte de financiamento	Promotor	Período
bE SAFE: Conscientização sobre a CIBERVIOLÊNCIA e defesa de um ambiente online mais SEGURO para raparigas e mulheres	Programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores (CERV) da União Europeia	Ombudsperson for Gender Equality da Croácia	Janeiro de 2023 a janeiro de 2026 (36 meses)

Finalidade

Orientado para a ação, visa **prevenir e aumentar o conhecimento sobre a ciberviolência que afeta desproporcionalmente raparigas e mulheres** e contribuir para a alteração legislativa e de políticas públicas tanto nos países que integram a parceria - Croácia, Espanha e Portugal - como também a um nível europeu mais amplo.

As atividades em Portugal são realizadas na Grande Lisboa, Alentejo e região Centro.

Atividades em 2025

- **WP#1 Gestão e coordenação do projeto:** participação em reuniões de parceria europeia, online; realização de reuniões regulares com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género; elaboração de documentos de reporte. Participação no Seminário Final do projeto (previsto em 2025, mas que poderá ser adiado para 2026).
- **WP#2 Investigação quantitativa:** contributos para a análise de resultados. **Investigação qualitativa:** revisão de relatório submetido por associação de investigação adjudicada CESIS, análise de entrevistas a forças de segurança e sua integração no relatório sobre a investigação qualitativa. Produção de uma versão em língua inglesa do relatório.
- **WP#3 Programa educativo:** formação de 142 docentes através do curso de formação “Cidadania e Segurança Online. Prevenir a Ciberviolência: bE_SAFE!” em cooperação com a Universidade Aberta e implementação do programa educativo através das e dos docentes participantes no curso de formação (métrica a alcançar na totalidade do projeto 270 discentes) – janeiro a junho; formação de 30 estudantes de escolas superiores de educação – outubro a dezembro. **Formação a profissionais:** realização de 6 ações de formação a forças de segurança (60 participantes), 6 ações de formação a assistentes sociais - CPCJ (60 participantes) – fevereiro a dezembro.
- **WP#4 Conscientização de atores institucionais:** participação nas reuniões promovidas pela CIG junto da Rede Nacional de Apoio à Vítima (9). Organização de 2 reuniões com associações de mulheres a nível europeu.

- WP#5 Divulgação do projeto e de resultados: implementação do plano de comunicação. Participação no evento nacional promovido pela CIG.

Parcerias

Projeto promovido por Ombudsperson for Gender Equality da Croácia, com parcerias: Institute for Social Research in Zagreb (IDIZ, Croácia), CESI – Center for Education, Counselling and Research (Croácia), Domine - Organization for Promotion of Women's Rights (Croácia), Coordenação espanhola do LEM, e em Portugal: PpDM e CIG.

Título	Fonte de financiamento	Promotor	Período
<u>Women in climate</u>	Programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores (CERV) da União Europeia	Lobby Europeu das Mulheres	1 de novembro de 2024 a 30 de junho de 2026

O projeto *Women in Climate*, promovido pelo [Lobby Europeu das Mulheres \(LEM\)](#), do qual a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM) é a coordenação nacional, tem como objetivo principal promover a integração de uma perspetiva de género nas políticas climáticas da União Europeia (UE). Pretende garantir que as futuras políticas climáticas da UE sejam sensíveis ao género, promovam a igualdade entre mulheres e homens, reconheçam as mulheres como agentes ativas na definição dessas mesmas políticas e incluam as suas vozes e experiência, de forma coletiva, através das organizações da sociedade civil.

O *Women in Climate* nasce do reconhecimento de que as alterações climáticas, com as suas consequências devastadoras, afetam desproporcionalmente as mulheres, especialmente as de comunidades marginalizadas. Desastres ambientais como inundações e incêndios florestais, que têm vindo a ocorrer com maior frequência na Europa e em todo o mundo, expõem as desigualdades estruturais entre mulheres e homens. As mulheres, que frequentemente enfrentam maiores riscos de pobreza e têm responsabilidades acrescidas em termos de cuidados não remunerados, são particularmente vulneráveis às crises ambientais e às transições económicas associadas.

Apesar das obrigações da UE em integrar a perspetiva de género nas suas políticas, conforme consagrado nos Tratados Europeus e na Estratégia de Igualdade de Género 2020-2025, o progresso tem sido lento. Iniciativas como o Pacto Ecológico Europeu não têm incorporado de forma efetiva as questões de género, e há uma falta de dados desagregados por sexo que evidenciem os impactos diferenciados das políticas climáticas.

Este projeto reconhece ainda que as mulheres são agentes de mudança ambiental que já se encontram na linha da frente da ação climática.

Assim, o *Women in Climate* irá reunir organizações de mulheres e especialistas ambientais de vários países da UE para aumentar a sensibilização e fomentar o envolvimento cívico nas questões climáticas com um enfoque particular na igualdade entre mulheres e homens e nos direitos humanos das mulheres e raparigas.

Objetivos

1. Fortalecer a inclusão das mulheres nas políticas climáticas da UE: Assegurar que as políticas ambientais e climáticas incorporem uma perspetiva de género, considerando as

- necessidades específicas das mulheres e raparigas.
2. Promover a participação democrática: Incentivar a participação ativa das mulheres e de comunidades marginalizadas no processo de tomada de decisão da UE, através de uma abordagem de base.
 3. Capacitar Organizações da Sociedade Civil (OSCs): Proporcionar às OSCs conhecimento e ferramentas para integrarem preocupações ligadas aos direitos humanos das mulheres nas suas iniciativas ambientais.
 4. Fomentar o diálogo e a troca de boas práticas: Facilitar o intercâmbio de ideias e soluções entre cidadãos e cidadãos, OSCs e decisoras e decisores de política.
 5. Desenvolver recomendações políticas: Elaborar propostas que serão apresentadas às decisoras e decisores de política a nível europeu, promovendo políticas mais inclusivas e sustentáveis.

Público-alvo

- Organizações da Sociedade Civil (OSCs) focadas nos Direitos das Mulheres: Estas organizações irão beneficiar de um maior conhecimento sobre questões climáticas e políticas relevantes da UE, fortalecendo a sua capacidade de defender os direitos das mulheres e das raparigas. Através das suas redes, poderão disseminar este conhecimento e mobilizar as cidadãs e os cidadãos para um maior envolvimento cívico, adotando uma abordagem mais inclusiva e interseccional.
- Organizações da Sociedade Civil (OSCs) focadas na Sustentabilidade Ambiental e nas Alterações Climáticas: O projeto envolve organizações de base e OSCs ambientais, incentivando-as a incorporar uma perspetiva de género nas suas atividades. Ao reforçarem o seu conhecimento sobre o processo de decisão da UE e as prioridades ambientais, estas organizações estarão mais capacitadas para contribuir com a sua experiência. A colaboração promovida pelo projeto permitirá o desenvolvimento de soluções integradas e inclusivas.
- As coordenações nacionais do LEM: Estas organizações, cujo trabalho é focado em áreas específicas, irão beneficiar de uma compreensão mais profunda das realidades “no terreno”, o que enriquecerá o seu trabalho político a nível europeu. A sua participação garantirá que os resultados do projeto tenham uma perspetiva interseccional robusta.
- Mulheres em situações diversas de Marginalização: O projeto irá envolver mulheres que enfrentam discriminações interseccionais, incluindo mulheres BIPOC, jovens e mulheres com deficiência, que estão frequentemente excluídas dos processos de decisão e participação democrática. Ao incluir as suas perspetivas, este projeto visa promover a sua participação cívica e assegurar que as suas vozes sejam ouvidas na formulação de políticas públicas.
- Decisoras e decisores de política ao nível Nacionais e da UE: O projeto permitirá que organizações ativas a nível nacional e local na União Europeia, apresentem as suas preocupações e conhecimentos especializados às decisoras e decisores de política da UE e irá fomentar o diálogo civil estruturado com representantes da UE, Estados-Membros e as suas Representações Permanentes, Comissões relevantes, decisoras e decisores de política a nível nacional e Membros do Parlamento Europeu.
- Público Geral: Através das atividades de comunicação e disseminação do projeto, as cidadãs e os cidadãos em geral serão sensibilizados para os processos de formulação e tomada de decisão da União Europeia em termos de clima e igualdade de género. Os cidadãos irão aumentar o seu conhecimento sobre a integração da perspetiva de género nas políticas climáticas e aprender formas de participar nos processos democráticos, tanto nos seus próprios países como a nível da UE.

Atividades

1. **Fase de Diagnóstico:** Realização de uma pesquisa para mapear o conhecimento atual das OSCs sobre a integração da perspectiva de gênero nas políticas climáticas e identificar lacunas.
2. **Workshop Online Inicial:** Organização de um workshop para capacitar as organizações parceiros e alinhar o entendimento sobre o processo político da UE e a importância da integração da perspectiva de gênero nas políticas ambientais.
3. **Eventos Nacionais:** Realização de eventos em seis países (Roménia, Bulgária, Portugal, Países Baixos, Finlândia e República Checa) para recolher as experiências e pontos de vista ao nível local e promover o envolvimento cívico.
4. **Elaboração de Relatórios Nacionais:** Compilação dos resultados e boas práticas identificadas em cada evento, que serão incorporados nas recomendações finais.
5. **Conferência Final:** Apresentação das recomendações finais a atores relevantes, incluindo decisoras e decisores de política europeia e representantes da sociedade civil, promovendo, assim, o diálogo e a cooperação futura.

Em 2025, a PpDM irá contribuir para o mapeamento diagnóstico; participar no workshop online inicial, organizar e realizar o evento nacional (junho-julho).

Título	Fonte de financiamento	Promotor	Período
VIOLET <i>Towards workplaces without sexual harassment and violence</i>	Programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores (CERV) da União Europeia	Slovak national centre for human rights Parceiras: Univerzita komenskeho v bratislave (Eslováquia), Lygiu galimybiu kontrolieriaus tarnyba (Lituânia), Comissao para Igualdade no Trabalho e no Emprego (Portugal), Together for life SHOQATA (Albânia), Commissioner for Protection from Discrimination (Albânia), Commission for	Março de 2025 a fevereiro de 2028 (36 meses)

		Prevention and Protection Against Discrimination (Macedónia do Norte), Office of the Public Defender of Rights (Chéquia), EQUINET	
--	--	---	--

VIOLET visa contribuir para um ambiente de trabalho seguro, sem assédio sexual e violência, a quatro níveis:

- organizacional: implementação de programas de prevenção desenvolvidos a partir da investigação realizada e considerando os mecanismos de apresentação de queixas nos locais de trabalho nos setores selecionados (administração pública em geral, saúde, educação, desporto profissional, entre outras);
- institucional/estrutural: cooperação entre organismos para a igualdade, inspeções do trabalho, sindicatos e outras partes interessadas para aumentar a taxa de denúncia, proteger as vítimas e prevenir a prevalência do assédio sexual;
- jurídico: proposta de uma proteção jurídica mais forte contra o assédio sexual a partir da investigação realizada, que contempla análises jurídicas, estudos de casos e levantamento das lacunas existentes; e
- individual - maior conscientização do público em geral sobre as medidas jurídicas existentes e sobre as diferentes formas de assédio sexual no local de trabalho.

Este projeto conta com uma parceria constituída por organismos nacionais para a igualdade (em Portugal, Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego), EQUINET, universidades e organizações da sociedade civil como a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres.

Objetivos

Para alcançar o impacto a vários níveis, o projeto consiste em quatro pilares:

1. Visão abrangente: investigação que compreende a recolha e disseminação de dados setoriais sobre a prevalência do assédio sexual no local de trabalho, análise das lacunas jurídicas e da prática judiciária. Os resultados da investigação serão amplamente disseminados junto de profissionais da área jurídica e outras partes interessadas no domínio do emprego;
2. Local de trabalho seguro: com base no primeiro pilar, serão desenvolvidos e implementados programas de prevenção setoriais, baseados em dados nos locais de trabalho, incluindo códigos de conduta internos e mecanismos de queixa;
3. Instituições fortes: com base nos resultados da investigação e das práticas sinalizadas, colmatar as lacunas jurídicas e as más práticas das entidades públicas, criando uma plataforma de colaboração entre as partes interessadas e reforçando a proteção organizacional;
4. Conscientização pública: capacitar o público em geral para a identificação de diferentes formas de assédio sexual no local de trabalho, e para a atuação seja enquanto testemunha e/ou vítima, recorrendo às medidas legais de proteção existentes.

Público-alvo

Vários grupos da população serão diretamente envolvidos ou beneficiarão dos resultados do projeto, incluindo pessoas peritas da área jurídica e em direitos humanos, representantes de sindicatos e de organizações da sociedade civil, trabalhadoras/es dos setores da saúde, da educação, do desporto profissional e da administração pública, decisoras/es políticos a nível nacional e representantes de empregadores e de autoridades públicas. Será dada especial atenção a mulheres participantes (mínimo 50%) e a pessoas com deficiência, pertencentes a grupos étnico-culturais e orientação sexual (mínimo 10%).

Atividades

- Desenvolvimento de um quadro concetual e de um instrumento de investigação para a análise jurídica e para a investigação quantitativa, com vista a reforçar as capacidades dos organismos nacionais de promoção da igualdade para combater o assédio sexual no local de trabalho e aumentar o impacto do seu trabalho, bem como aumentar a compreensão da prevalência do assédio sexual no local de trabalho;
- Investigação sobre a prevalência do assédio sexual no local de trabalho e medidas legais de proteção, nomeadamente sobre os fatores de risco, os obstáculos à denúncia e as práticas de prevenção nos locais de trabalho, e análise das medidas legislativas existentes visando o reforço da proteção jurídica contra o assédio sexual no local de trabalho;
- Desenvolvimento e implementação de medidas preventivas nos locais de trabalho como planos de ação setoriais e organizacionais, programas formativos, reforço e melhoria dos mecanismos de denúncia, entre outros, visando aumentar a eficácia das políticas nacionais e a cooperação das principais partes intervenientes;
- Ampla disseminação e discussão sobre os resultados da investigação e da análise jurídica junto dos setores profissionais envolvidos no projeto e desenvolvimento de recomendações por setor profissional;
- Desenvolvimento de uma campanha de comunicação e de conscientização sobre "O que é Assédio Sexual?" nos meios de comunicação social e sobre "O que fazer quando se está a viver ou testemunhar assédio sexual no local de trabalho?" nas redes sociais. Realização de eventos europeus e nacionais.

Em 2025, a PpDM irá:

Participar na reunião kick-off em Bratislava (março-abril) e em reuniões regulares online; contribuir para o plano de comunicação do projeto (março a maio) e implementar parte do plano nas redes sociais (outubro a dezembro); contribuir e participar no evento internacional (outubro a dezembro).

PROJETOS EM QUE A PpDM faz parte do *Advisory Board*

Título	Fonte de financiamento	Promotor em Portugal	Período
Menstruation: Empowerment and Sustainability (MENSY)	Programa Erasmus + da União Europeia (Programa Erasmus+ Tipo de Ação KA220-ADU – Parcerias de cooperação no domínio da juventude) sob a liderança da Léargas, agência nacional irlandesa do Erasmus +.	ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável	31.12.2023 - 30.12.2025

O projeto MENSY – Menstruation: Empowerment and Sustainability surge como uma iniciativa que visa capacitar as organizações parceiras do mesmo - que trabalham no âmbito da igualdade entre mulheres e homens e/ou ambiental - para atuarem de forma mais eficaz no que diz respeito ao tema da menstruação sustentável, especialmente junto da juventude criando um conjunto coeso de recursos de formação sobre menstruação e sustentabilidade. Deste modo, este projeto procura responder a desafios como a pobreza menstrual, os mitos e tabus associados à menstruação, e os impactos ambientais de práticas menstruais insustentáveis, promovendo ao mesmo tempo a igualdade entre mulheres e homens.

Uma componente essencial do projeto é o envolvimento de jovens ao longo de todas as suas etapas. Para isso, cada país participante deve formar um *Youth Advisory Board*, um conselho consultivo composto por jovens que terão a oportunidade de partilhar ideias, dar contributos estratégicos e participar no desenvolvimento dos materiais formativos.

Neste contexto, a PpDM foi convidada a integrar o *Advisory Board*, onde contribuirá com a sua experiência e visão crítica sobre os direitos das mulheres e a sustentabilidade. Esta colaboração será fundamental para assegurar que os materiais formativos e as abordagens desenvolvidas ao longo do projeto reflitam as necessidades reais das mulheres e raparigas e estejam alinhados com os princípios de igualdade e justiça social.

A participação da PpDM no MENSY reforça a importância de abordar a menstruação de forma transversal, enquanto tema de saúde, direitos humanos e sustentabilidade ambiental, promovendo mudanças estruturais que beneficiem as mulheres, as raparigas e a sociedade em geral.

Objetivos

- Mapeamento de iniciativas de âmbito legal, social, de formação ou educação a nível mundial.
- Preparação de conteúdos informativos e formativos dirigidos a jovens sobre menstruação sustentável.
- Formação de líderes juvenis (pelo menos 80 nos 8 países parceiros) que irão depois formar outras/os jovens com quem trabalham no prazo de um ano após a conclusão do projeto-piloto.
- Dar a conhecer as melhores experiências e iniciativas já em implementação e, assim, influenciar a realidade política, legislativa e social de cada um dos países parceiros, promovendo melhores políticas públicas e incentivos que contribuam para:
 - Consciencializar para o problema da pobreza menstrual;
 - Desconstruir os mitos em torno da menstruação;
 - Minimizar os impactos ambientais, sanitários e sociais dos produtos menstruais descartáveis à base de plástico.

Parcerias do projeto

VOICE (Irlanda) – coordenadores do projeto, Zelena akcija / Friends of the Earth Croatia (Croácia), REZERO (Espanha), WEN (Reino Unido), Greenzone (Hungria), ZERO (Portugal), WECF (Países Baixos) e ZWLviv (Ucrânia).

PROJETOS A AGUARDAR RESPOSTA

Temática	Fonte de financiamento
DEFIANT DEFeatIng hAte in onliNe and offline environmenTs	HORIZON-CL3-2024-FCT-01

PROJETOS COM SUBMISSÃO A CONSIDERAR

2ª Edição de “[Women in Power at the EU](#)”, projeto que visa capacitar as Organizações-Membros da PpDM, e outras OSC com as quais a PpDM tem trabalhado, para o exercício de influência na tomada de decisão junto das decisoras e dos decisores de política a nível Europeu. Para tal, aprofunda o conhecimento das organizações participantes sobre o projeto de integração europeia e a arquitetura da União Europeia (UE), o seu processo legislativo e de elaboração de políticas, e reforça as competências de advocacia, a nível europeu e nacional, das associações de mulheres em Portugal no que à igualdade entre mulheres e homens respeita. Fonte de financiamento: *EWL 2025 Membership Support Regranting Scheme* e fundos próprios.

PROJETOS EM QUE A PpDM é PRESTADORA DE SERVIÇO

Genderflagship – com previsão de finalização de atividades até fevereiro de 2025.

PARTICIPAÇÃO EM ESTRUTURAS NACIONAIS EM 2025

- i. **Conselho Económico e Social:** Efetiva – Ana Sofia Fernandes; Suplente – Alexandra Silva (ambas EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- ii. **Comissão Nacional para os Direitos Humanos:** Ana Sofia Fernandes (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- iii. **Comissão de Acompanhamento do Programa MAR 2030:** Ana Sofia Fernandes (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- iv. **REDE DLBC LISBOA:** Associação para o desenvolvimento local de base comunitária de Lisboa – Alexandra Silva (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- v. **Conselho Municipal para a Igualdade (CMI) de Lisboa:** Alexandra Silva (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- vi. **Fórum da Sociedade Civil para os ODS:** Alexandra Silva (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- vii. **Grupo das Entidades Subscritoras do Plano de Ação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ESPAS da ENED):** Alexandra Silva (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- viii. **Comissão instaladora do Fórum Consultivo da Estratégia Nacional de Luta contra a Pobreza:** Ana Sofia Fernandes (EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento)
- ix. Outras a identificar

EIXOS ESTRATÉGICOS E ATIVIDADES

- Calendarização indicativa (por trimestre)

Eixos estratégicos	Atividades	T1	T2	T3	T4
1. Reforço Organizacional	Articulação e mobilização da PpDM e das suas organizações-membros	X	X	X	X
	Diversificação e sustentabilidade de fontes de financiamento nomeadamente através do desenvolvimento de um espaço coletivo sustentável	X	X	X	X
	Interlocação institucional da PpDM	X	X	X	X
	Dinamização do Centro Maria Alzira Lemos Casa das Associações	X	X	X	X
	Planeamento operacional integral	X	X	X	X
	Comunidade Púrpura	X	X	X	X
	Assembleias-Gerais e Tomada de Posse	X			X
	GAT	X	X	X	X
2. Monitorização das políticas públicas, nacionais, europeias e internacionais	Tomadas de posição relativas a assuntos da agenda nacional, europeia e/ou internacional	X	X	X	X
	Participação em reuniões de trabalho	X	X	X	X
	Traduzir e disseminar as recomendações GREVIO e UPR a PT	X	X	X	X
	Acompanhamento da transposição da Diretiva Europeia relativa ao combate à violência contra as mulheres e a violência doméstica	X	X	X	X
	ENED e plano de ação	X	X	X	X
	ENCP	X	X	X	X
	Reuniões e plenários CES	X	X	X	X

3. Participação (pro)ativa em processos internacionais, europeus e nacionais de construção e monitorização de políticas para as mulheres e raparigas	Assembleia Geral da AFEM	X			
	Assembleia Geral do CIM			X	
	Assembleia Geral do CECIM (Marrocos)		X		
	Participação no Conselho de Administração e Assembleia Geral Extraordinária do LEM (janeiro) e Assembleia Geral Estatutária (junho)	X	X		X
	Atividades ao nível nacional no âmbito do Observatório Contra a Violência do LEM	X	X	X	X
	Atividades ao nível nacional no âmbito do Grupo de Trabalho de Economia Feminista do LEM	X	X	X	X
	Atividades ao nível nacional no âmbito do Grupo de Trabalho Mulheres na Política	X	X	X	X
	Atividades ao nível nacional no âmbito da Taskforce sobre direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, incluindo a exploração sexual	X	X	X	X
	Plataforma de Ação de Pequim	X	X		
	Planos Nacionais na área da igualdade entre mulheres e homens, Prevenção e Combate à Violência sobre as Mulheres e Violência Doméstica, Tráfico de Seres Humanos	X	X	X	X
	Roteiro para os direitos das mulheres e nova Estratégia para a igualdade de género na UE	X	X	X	X
	PRR, Estratégia 2030 e Programas Operacionais com enfoque em OSG	X	X	X	X
4. Produção de conhecimento	Atualização do Centro de Recursos e Conhecimento Maria Alzira Lemos, físico e online	X	X		
	Investigação sobre a ciberviolência contra mulheres e raparigas, inserida no projeto	X	X		

	bE_SAFE				
	Publicação de recursos, relatórios e outros	X	X	X	X
5. Igualdade para todas: discriminações múltiplas das mulheres	Participação em reuniões de trabalho	X	X	X	X
	69CSW	X			
	Apoio ao associativismo de mulheres migrantes	X	X	X	X
	Estatuto de Observadora consultiva da CPLP	X			
6. Comunicação, interna e externa	Participação como oradoras em eventos nacionais e internacionais	X	X	X	X
	Produção de uma newsletter mensal	X	X	X	X
	Difusão estratégica de recursos	X	X	X	X
	Atualização do site da PpDM, Canal Youtube e redes sociais	X	X	X	X
	Site da campanha 16 dias pelo fim da violência contra as mulheres				X
	Produção regular de artigos para o LEM, CECIM E CIM	X	X	X	X
	Grupos de Trabalho da PpDM: Juventude; Prostituição; Economia Feminista; CPLP	X	X	X	X